

A VISÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE A INFLUÊNCIA DOS PAIS EM COMPORTAMENTOS DELINQUENTES (APOIO SANTANDER)

Aluna: Sandra Maria de Oliveira Maia

Orientadora: Profa. Dra. Yuristella Yano

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio

Sabemos o quanto os pais influenciam o comportamento de seus filhos, por meio de modelos oferecidos, favorecendo bons ou maus comportamentos. Segundo Baumrind (1996), foram classificados quatro estilos parentais: negligente, permissivo (indulgente), autoritário e o autoritativo. O objetivo desta pesquisa foi verificar como os adolescentes percebem a influência de comportamentos parentais sobre os comportamentos delinquentes dos filhos. Participaram da pesquisa 165 adolescentes, de ambos os sexos, de 12 a 18 anos, do 7º ano do Ensino Fundamental II ao 2º ano do Ensino Médio, de escolas pública e privada que responderam a um questionário. Os resultados mostraram que reforços sociais positivos, tais como atenção (33%) e afeto (44%) são fundamentais para a manutenção de comportamentos adequados. Por outro lado, o comportamento de seus pais (29%), abuso de substâncias (37%) e fatores psicológicos do jovem (17%) contribuem para o surgimento de comportamentos delinquentes. Esses resultados foram semelhantes, tanto na escola pública quanto na escola privada. De modo geral, 65% dos adolescentes da escola pública e 75% da escola privada acreditam que pais influenciam os comportamentos inadequados de filhos, dando como justificativa que os pais são seus principais modelos. Diante desses resultados, entendemos a necessidade de programas de orientação de pais nas escolas ou em outras instituições que atendam às famílias, como CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e as UBS (Unidades Básicas de Saúde), com o objetivo de mostrar a importância dos reforços sociais e afetivos, do diálogo

entre pais e filhos, bem como para o desenvolvimento de habilidades parentais necessárias para a autonomia de seus filhos.